

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: DELEGATE™ 250 WG Insecticida

Data de revisão: 29.11.2018

Versão: 3.1

Data de última emissão: 07.07.2017

Data de impressão: 29.11.2018

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: DELEGATE™ 250 WG Insecticida

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Insecticida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

41309 La Rinconada (Sevilla). ESPANHA

Numero para informação ao Cliente:

954298300

SDSQuestion@dow.com

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 00 34 9775 43620

Contato Local de Emergência: 00 351 234 81 1082

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida - Categoria 2 - H373

Toxicidade reprodutiva - Categoria 2 - H361f

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H410

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: **ATENÇÃO**

Advertências de perigo

H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas e vestuário de protecção.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
SP 1	Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
SPE3	Em pomoeiras e prunoeiras, para protecção dos organismos aquáticos, respeite uma zona-tampão não-pulverizada de 50m a massas de água de superfície que inclua uma banda de 20 metros com cobertura vegetal ou respeitar uma banda de 20 metros com cobertura vegetal e utilizar bicos anti-deriva com 90% de redução de deriva.
SPE3	Em oliveira, para protecção dos organismos aquáticos, respeite uma zona-tampão não-pulverizada de 20m em relação às águas de superfície ou respeitar uma zona não-pulverizada de 14m em relação às águas de superfície e utilizar bicos anti-deriva com 50% de redução de deriva ou respeitar uma zona não pulverizada de 8 metros em relação às águas de superfície e utilizar bicos anti-deriva com 75% de redução de deriva ou utilizar bicos anti-deriva com 90% de redução de deriva sem necessidade de respeitar uma zona não pulverizada.
SPE 8	Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas excepto na cultura da oliveira cuja polinização é pelo vento e não por acção das abelhas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

Informação suplementar

EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.

Contém Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008
CASRN 935545-74-7 No. CE Not available No. de Index -	-	25,0%	Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)	Skin Sens. - 1B - H317 Repr. - 2 - H361f Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN 1332-58-7 No. CE 310-194-1 No. de Index -	-	>= 30,0 - < 40,0 %	Caulim (argila)	Não classificado
CASRN 13463-67-7 No. CE 236-675-5 No. de Index -	-	>= 1,0 - < 3,0 %	Dióxido de titânio	Não classificado
CASRN 14808-60-7 No. CE 238-878-4 No. de Index -	-	>= 0,3 - < 1,0 %	Quartzo	Não classificado

Se estiverem presentes neste produto, quaisquer componentes não classificados divulgados acima para os quais não se indicou valores OEL específicos para um país sob secção 8, serão divulgados como componentes voluntariamente divulgados.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contacto com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contacto com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. LAVA-OLHOS de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Água. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma.

Meios inadequados de extinção: Dados não disponíveis

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Não permita que o pó se acumule. O pó suspenso no ar pode apresentar risco de explosão. Minimizar as fontes de ignição. Se as camadas de pó são expostas a temperaturas elevadas, pode ocorrer combustão espontânea. Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Considere a possibilidade de um incêndio controlado para minimizar os danos ao meio ambiente. Sistema de extinção por espuma é preferível porque a água incontrolada pode espalhar a possível contaminação. Impregnar com água para arrefecer e evitar reignição. Arrefecer as áreas limítrofes para localizar a zona do incêndio. Extintores manuais de dióxido de carbono ou pó químico podem ser usados para pequenos incêndios. A aplicação de agentes extintores forçados (sob pressão) pode criar risco de explosão de poeiras. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. O material derramado pode causar um perigo de queda. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contate a Dow Agrosiences para assistência na descontaminação. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras seções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Manter fora do alcance das crianças. Não engolir. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evite inalar o pó ou a névoa. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Caulim (argila)	ACGIH	TWA Fração respirável	2 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP Fração respirável	2 mg/m ³
Dióxido de titânio	ACGIH	TWA	10 mg/m ³ , Dióxido de titânio
	Dow IHG	TWA	2,4 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP	10 mg/m ³
Quartzo	ACGIH	TWA Fração respirável	0,025 mg/m ³ , Silica
	PT OEL	VLE-MP Fração respirável	0,025 mg/m ³

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

8.2 Controlo da exposição

Controles de Engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais). Os óculos de segurança (com proteções laterais) devem seguir a norma EN 166 ou equivalente. Use óculos panorâmico se há um potencial de exposição a partículas que possam causar desconforto nos olhos. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Podendo ocorrer contato prolongado ou frequente, indicam-se luvas que previnam contato com o material sólido. A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de protecção que uma

luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra proteção: Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	grânulos
Cor	Branco a esbranquiçado
Odor	Mofado
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	8,7 <i>Medido</i> (1% aqueous suspension)
Ponto/intervalo de fusão	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de congelação	Não aplicável
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Não aplicável
Ponto de inflamação	câmara fechada Não aplicável
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	Não aplicável
Limite superior de explosão	Não aplicável
Pressão de vapor:	Não aplicável

Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Não aplicável
Densidade Relativa (água = 1)	Não aplicável
Hidrossolubilidade	Se dispersa na água
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Não aplicável
Viscosidade cinemática	Não aplicável
Propriedades explosivas	Não
Propriedades comburentes	Não

9.2 Outras informações

Densidade do líquido.	Não aplicável
Densidade da massa	0,5 gr/cm ³ <i>Volume comprimido</i>
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a evitar: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto.

10.5 Materiais incompatíveis: Não conhecidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Gases tóxicos são libertados durante a decomposição.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Ratazana, fêmea, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. Baseado nos dados disponíveis, efeitos narcóticos não foram observados.

Como produto.

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, Poeiras, > 5,06 mg/l

Corrosão/irritação cutânea

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação nos olhos.

É improvável a ocorrência de lesões na córnea.

Pó ou partículas sólidas podem causar irritação ou lesão da córnea devido à ação mecânica.

Sensibilização

Como produto.

Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, demonstrou-se causar vacuolização de células em vários tecidos.

Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados das exposições devido ao uso.

Carcinogenicidade

O ingrediente ativo não causou câncer em animais de laboratório. Uma avaliação de riscos foi conduzida para este produto, e mostrou que em casos de manuseio normal, os componentes secundários não trarão perigos.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

Toxicidade reprodutiva

Em estudos com animais, tem mostrado interferir na reprodução.

Mutagenicidade

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

CE50, Lepomis macrochirus (Peixe-lua), Ensaio semiestático, 96 h, 12,52 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 48 h, > 23,52 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CE50r, Alga Navicula sp., 72 h, 0,564 mg/l

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), > 2 250 mg/kg

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 96 h, 0,079µg/abelha

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 96 h, 0,22µg/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, > 4 000 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 0,1 - 9,1 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Caulim (argila)

Biodegradabilidade: Biodegradação não é aplicável.

Dióxido de titânio

Biodegradabilidade: Biodegradação não é aplicável.

Quartzo

Biodegradabilidade: Biodegradação não é aplicável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coeficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 4,49 a 20 °C

Factor de bioconcentração (BCF): 348 *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) 28 d

Caulim (argila)

Bioacumulação: Extração da água para octanol não é aplicável.

Dióxido de titânio

Bioacumulação: Extração da água para octanol não é aplicável.

Quartzo

Bioacumulação: Extração da água para octanol não é aplicável.

12.4 Mobilidade no solo

Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Caulim (argila)

Nenhuma informação relevante encontrada.

Dióxido de titânio

Nenhum dado disponível.

Quartzo

Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Caulim (argila)

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Dióxido de titânio

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Quartzo

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Outros efeitos adversos

Spinetoram J & L (CAS# 187166-40-1 & 187166-15-0)

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Caulim (argila)

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Dióxido de titânio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Quartzo

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3077
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.(Espinetorame)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Espinetorame

- 14.6 Precauções especiais para o utilizador Número de identificação de perigo: 90

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

- 14.1 Número ONU UN 3077
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.(Espinetorame)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte 9
- 14.4 Grupo de embalagem III
- 14.5 Perigos para o ambiente Espinetorame
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador EMS: F-A, S-F
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

- 14.1 Número ONU UN 3077
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s.(Espinetorame)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte 9
- 14.4 Grupo de embalagem III
- 14.5 Perigos para o ambiente Não aplicável
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**Regulamento REACh (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações

Os dados apresentados nesta Ficha de Dados de Segurança são reconhecidos como válidos e aprovados pela nossa empresa. A autoridade nacional competente determinou a sua classificação com base em outros critérios. A nossa empresa cumpre a decisão nacional aplicável e, portanto, implementou as classificações obrigatórias, no entanto, os dados da empresa aprovados ainda serão apresentados.

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Skin Sens. - 1 - H317 - Atribuído por autoridade nacional.

STOT RE - 2 - H373 - Atribuído por autoridade nacional.

Repr. - 2 - H361f - Método de cálculo

Aquatic Acute - 1 - H400 - Com base em dados de ensaios.

Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 11095951 / A311 / Data de Emissão: 29.11.2018 / Versão: 3.1

Código DAS: GF-1640

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Dow IHG
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
TWA	média de 8 horas, ponderada de tempo
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático
Repr.	Toxicidade reprodutiva
Skin Sens.	Sensibilização da pele

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT